



**Prefeitura de Garanhuns  
Secretaria Municipal de Saúde  
Diretoria de Vigilância em Saúde**

## **TERCEIRO INFORME TÉCNICO**

13<sup>a</sup>, 14<sup>a</sup>, 15<sup>a</sup> e 16<sup>a</sup> PAUTAS DE DISTRIBUIÇÃO

PLANO MUNICIPAL DE OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA A  
COVID-19

ORIENTAÇÕES TÉCNICAS RELATIVAS À CONTINUIDADE DA CAMPANHA  
NACIONAL DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

A Coordenação do Programa Nacional de Imunizações-Municipal, do departamento de Vigilância em Saúde (SVS) da Secretaria de Saúde de Garanhuns, atualiza as orientações técnicas relativas à continuidade da Campanha de Vacinação contra a Covid-19, iniciada a partir da decisão de autorização emergencial pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para uso das vacinas Sinovac/Butantan (Vacina adsorvida Covid-19 (inativada)) e AstraZeneca/Fiocruz (Vacina covid-19 (recombinante)).

A vacinação contra a Covid-19 foi iniciada em Garanhuns em 20 de janeiro de 2021. Neste documento, atualiza-se o recebimento de doses para o alcance dos grupos alvo priorizados sequencialmente (Quadro 1) e as orientações das pautas de distribuição, frente às pactuações triparte ocorrida em audiências.

Quadro 1 – Plano Municipal de Operacionalização da vacina contra Covid 19 (PMO)

Grupos Prioritários	13ª	14ª	15ª	16ª Distribuição
	Distribuição 23/04/21	Distribuição 30/04/21	Distribuição 02 e 04/05/21	07, 09 e 10/05/21
Trabalhadores de Saúde	2% (D2 110 doses Sinovac/Butantan)	-	-	
Pessoas idosas (60 anos ou mais) residentes em instituições de longa permanência (institucionalizadas)	-	-	-	
Pessoas a partir de 18 anos de idade com deficiência, residentes em residências inclusivas (institucionalizadas)	-	-	-	
Povos indígenas vivendo em terras indígenas com 18 anos ou mais atendidos pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena)	-	-	-	
Pessoas de 85 anos e mais	-	-	Complemento – D2 (110 Doses AstraZeneca)	
Pessoas de 80 a 84 anos	-	-	-	65% - D2 (1.110 Doses AstraZeneca)
Pessoas de 75 a 79 anos	-	2% (D2 50 doses Sinovac/Butantan)	6% - D2 (150 Doses Sinovac/Butantan)	
Povos e Comunidades Tradicionais Quilombola	-	-	-	100% - D2 (3.370 Doses AstraZeneca)
Pessoas 70 a 74 anos	-	-	1,3% - D2 (50 Doses Sinovac/Butantan)	8% - D2 (310 Doses Sinovac/Butantan)
Pessoas de 65 a 69 anos	5% - D2 (230 Doses Sinovac/Butantan)	-	-	1% - D2 (50 Doses Sinovac/Butantan)
Pessoas de 60 a 64 anos	28% - D1 (1.545 Doses AstraZeneca)	48% - D1 (2.645 Doses AstraZeneca)	9% - D1 (500 Doses AstraZeneca)  Cota Extra D1 (130 Doses AstraZeneca)	3% - D2 (170 Doses Sinovac/Butantan)
Forças de segurança e salvamento e forças armadas	-	-	Polícia Civil – D2 (02 Doses Sinovac/Butantan)  Polícia Militar D2 (64 Doses Sinovac/Butantan)	
Comorbidades	-	3% - D1 (305 Doses AstraZeneca)	19,7% - D1 (3.670 AstraZeneca)	2% - D1 (330 AstraZeneca)

Fonte: Coordenação do Programa Nacional de Imunizações Estadual

\*D1 – Primeira Dose, \*D2 – Segunda Dose

Adicionalmente, esta Pauta 13<sup>o</sup>, 14<sup>a</sup>, 15<sup>a</sup> e 16<sup>a</sup> promovem a continuidade do acesso à pessoas do grupo alvo “Trabalhadores de Saúde, "Pessoas com 85 anos e mais, 60 a 79 " e às pessoas dos grupos alvo "Forças de segurança e salvamento e forças armadas", e “Comorbidades”, incrementando os percentuais dos grupos prioritários alcançados nesta campanha de vacinação contra a Covid-19 (Quadro 2).

Quadro 2 – Consolidado de todas as doses recebidas por grupos prioritários, Garanhuns, 2021.

Grupos Prioritários	% de doses recebidas D1	% de doses recebidas D2
Trabalhadores de Saúde	3.990 (80%)	3.750 (75%)
Pessoas idosas (60 anos ou mais) residentes em instituições de longa permanência (institucionalizadas)	103 (100%)	103 (100%)
Pessoas a partir de 18 anos de idade com deficiência, residentes em residências inclusivas (institucionalizadas)	-	-
Povos indígenas vivendo em terras indígenas com 18 anos ou mais atendidos pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena)	-	-
Pessoas de 85 anos e mais	1.240 (100%)	1.240 (100%)
Pessoas de 80 a 84 anos	1.715 (100%)	1.715 (100%)
Pessoas de 75 a 79 anos	2.525 (106%)	2.395 (98%)
Povos e Comunidades Tradicionais Quilombola	3.375 (100%)	3.375 (100%)
Pessoas 70 a 74 anos	3.530 (105%)	3.540 (105%)
Pessoas de 65 a 69 anos	4.500 (105%)	1.270 (23%)
Pessoas de 60 a 64 anos	5.655 (107%)	170 (3,2%)
Forças de segurança e salvamento e forças armadas	396 doses	234 doses
Comorbidades	4.305 (24%)	00

Fonte: Coordenação do Programa Nacional de Imunizações Estadual

\*D1 – Primeira Dose, \*D2 – Segunda Dose

## OPERACIONALIZAÇÃO

Os riscos de agravamento e óbito pela Covid-19 e de vulnerabilidade social, orientaram a definição dos grupos prioritários delineados no Plano Nacional de Operacionalização da vacinação contra a Covid-19 e no Plano Estadual e Municipal. Estes têm como objetivo promover a redução da morbimortalidade causada pelo novo coronavírus, bem como a manutenção do funcionamento da força de trabalho dos serviços de saúde e a manutenção do funcionamento dos serviços essenciais.

### ATENÇÃO:

Sinovac/Butantan

Apresentação: Frasco ampola com 5,0 ml, multidose com 10 doses (0,5ml/dose)

**\*\*Volume extra reduzido para 0,7ml mediante autorização da Anvisa**

AstraZeneca:

Apresentação:

Frasco ampola com 2,5 ml, multidose com 5 doses (0,5ml/dose) - tempo de validade após abertura do frasco de 48 horas sob refrigeração (2°C à 8°C).

## **GRUPOS PRIORITÁRIOS E MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS**

No Ministério da Saúde, a Câmara Técnica Assessora em Imunização e Doenças Transmissíveis "Eixo - Situação epidemiológica e a definição da população-alvo para vacinação" permanece acompanhando e avaliando as evoluções epidemiológicas do País; os Índices de vulnerabilidade social (IVS), calculados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA); e a tendência de ascensão na ocorrência de casos de síndrome respiratória aguda grave, divulgados nos boletins semanais do InfoGripe (<https://gitlab.procc.fiocruz.br/mave/repo/tree/master/Bolens%20do%20InfoGripe>), produzidos pelo Programa de Computação Científica da Fiocruz, para orientação de ações oportunas considerando as previsões de cronogramas de recebimento de vacinas dos diferentes contratos estabelecidos pelo MS (BRASIL, 2021).

Ressalta-se que o impacto esperado das ações de vacinação se inicia após cerca de 30 dias da distribuição da vacina, considerando os tempos operacionais bem como o tempo necessário para o desenvolvimento da resposta imune. Desta forma, não se pode considerar a vacinação como uma resposta imediata para contenção da circulação do vírus, sendo uma medida preventiva para redução da ocorrência de casos graves e óbitos a médio e longo prazo (BRASIL, 2021).

### **IMPORTANTE – MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS:**

Considerando o atual cenário de transmissão comunitária da Covid-19 em todo território nacional, faz-se necessária a manutenção das medidas não farmacológicas de prevenção à transmissão do vírus, tais como:

Uso de máscara;

Distanciamento social;

Etiqueta respiratória; e

Higienização das mãos, dos objetos de uso pessoal e comercializados, dentre outros

## **CONCLUSÃO**

No decorrer da campanha, Informes Técnicos permanecerão como meio de atualização dos cronogramas de distribuição dos lotes das vacinas recebidas pelo MS e novas orientações técnicas que se façam necessárias à continuidade da vacinação dos grupos alvo, de forma cumulativa, até que se alcance o quantitativo total da população prevista nas estimativas e atualizações do Plano Nacional de Imunização.

## **REFERÊNCIA**

BRASIL, Ministério da Saúde. Décimo sexto Informe Técnico, Plano Operacional de Imunização. 2021.

Garanhuns, 14/05/21